



Fotos: Paramount

Kirk (William Shatner) e Soran (Malcolm McDowell) se encontram (duas vezes) para um confronto mortal em Veridian III (na verdade no Vale do Fogo, em Nevada).



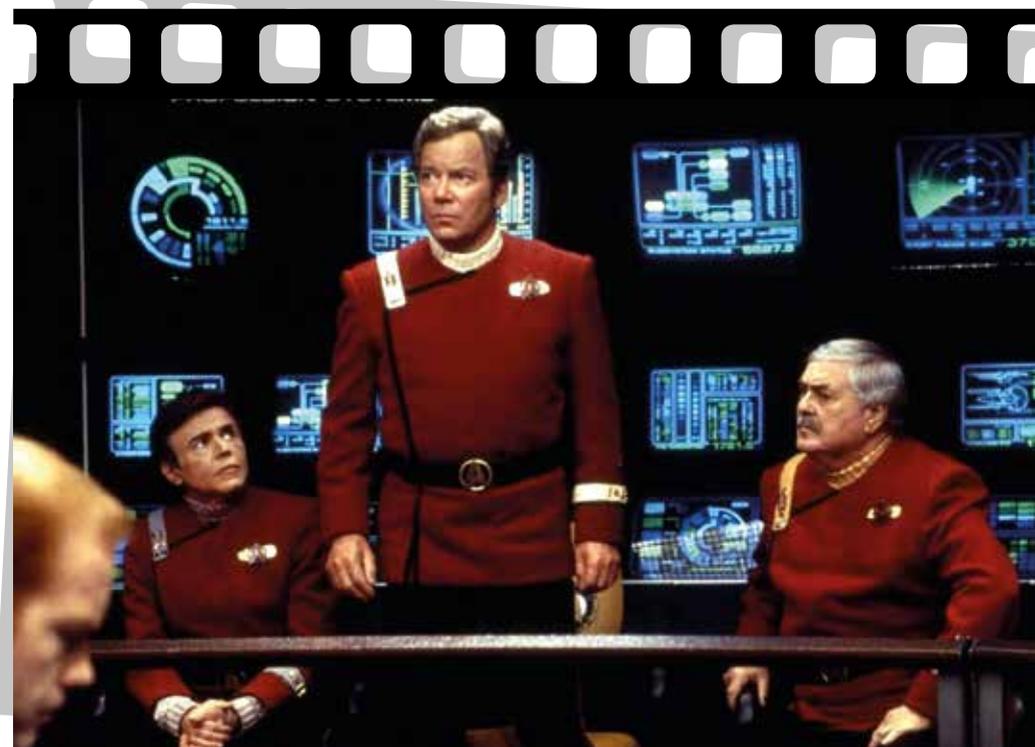
O final original (e melancólico) de Kirk

Morte do capitão clássico, como filmada originalmente, ficou tão ruim que o estúdio decidiu pela primeira vez reescrever e refazer o clímax de um filme de **Star Trek**.

POR SALVADOR NOGUEIRA

Um dos grandes trunfos de Rick Berman ao assumir o comando de **Star Trek** no cinema é que, a exemplo de Harve Bennett antes dele, ele vinha da televisão, refinando há várias temporadas a arte de colocar os maiores valores de produção em tela com a menor quantia possível. Contudo, essa mentalidade televisiva tinha limitações e, somada ao prazo exíguo imposto pelo estúdio para a produção, resultou na primeira vez em que um filme de **Jornada** teve de ter seu final simplesmente refeito. O clímax, com nada menos que a morte do capitão Kirk — o ícone de uma geração — não estava funcionando.

Avisos não faltaram. Leonard Nimoy, a primeira escolha do estúdio para dirigir o filme, apontou os problemas ainda na fase do roteiro. Em entrevista ao **Trek Brasilis**, concedida em 2003, ele disse: “Eu apenas senti que a história não conseguia reunir nenhuma grande preocupa-



Walter Koenig (Chekov) e James Doohan (Scotty) substituíram DeForest Kelley (McCoy) e Leonard Nimoy (Spock), que recusaram participação no filme.



Kirk enfrenta Soran, nocauteia o vilão, pega o controle e desativa a camuflagem da plataforma do foguete. "O século 24 não é tão duro!", Soran atira pelas costas e o capitão cai estirado na ponte: o final original de Kirk em *Generations*.

ção que me interessasse. Parecia uma construção mecânica de um conflito com um indivíduo, um indivíduo com quem eu não me importava e que não representava uma força significativa para mim. Eu simplesmente não ligava para ele. Não era algo que me tocasse, ou algo que eu sentisse acessível para mim."

A morte de Kirk, em particular, era problemática. Nimoy prossegue: "Posso dizer que me lembro de ter pensado que era uma morte meio inglória, francamente. Era uma batalha no deserto com um cara mau, para quem eu não dava bola, e não havia muito em risco, exceto sua vida, que, claro, é importante, mas... Quando Spock morreu, em **Jornada nas Estrelas II**, morreu salvando a nave e a tripulação. No caso de Kirk, confrontar esse personagem sem importância e morrer, eu achei que era terrível. Eu te digo isso, hipoteticamente, se eu tivesse sido o diretor, eu teria me esforçado muito para tornar sua morte mais significativa, de algum modo."

Respondendo aos questionamentos de Nimoy, Berman disse que o roteiro era aquele, e o trabalho de diretor era "pegar ou largar". Com sua típica dignidade

vulcana, Nimoy declinou. E quem assumiu foi o britânico David Carson, diretor de televisão, veterano de **A Nova Geração**, acostumado a seguir as ordens de um produtor cegamente, o que é comum para a TV, mas totalmente inusitado para o cinema. E lá foi a produção filmar a morte de Kirk no Vale do Fogo, em Nevada.

Carson viu durante as filmagens que havia mesmo um problema com a cena. Participando do podcast *The Center Seat Aftershow*, ele disse que apontou a Rick Berman que as coisas não estavam funcionando e implorou que ele fosse ao estúdio pedir mais recursos para repensar e refilmar a sequência ali mesmo, antes que a locação fosse abandonada e as construções feitas pela produção naquela área montanhosa fossem desmontadas. Berman teria consultado os executivos do estúdio, que recusaram.

E então a cena foi filmada, montada, e uma versão preliminar do filme foi apresentada a um público limitado em uma exibição-teste. Só aí o estúdio começou a suar frio e admitir que tinha um problema.

A CENA ORIGINAL

Kirk acaba de voltar com Picard do Nexus para evitar que Soran destrua o sistema Veridian. Kirk confronta o vilão em uma das

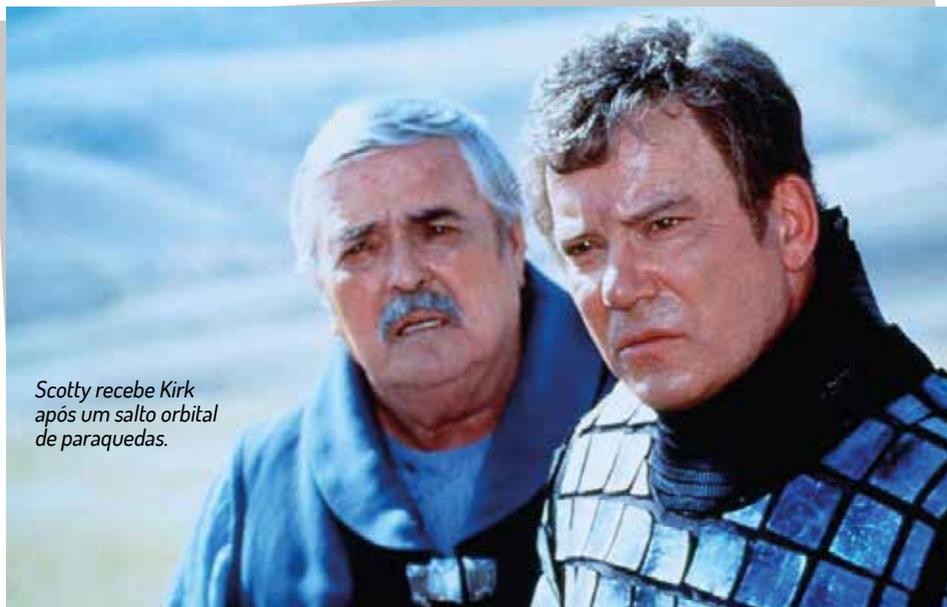
Leonard Nimoy foi chamado a dirigir o filme, mas recusou por perceber problemas no roteiro e ouvir que não havia tempo para mudá-lo.

pontes do complexo, enquanto Picard se encaminha para a plataforma de lançamento. Enquanto Kirk e Soran travam uma troca interminável de socos e pontapés, Picard tenta desativar o míssil. Por total incompetência, o capitão ativa, involuntariamente, o dispositivo de camuflagem da plataforma. O painel some diante de seus olhos e não há nada que ele possa fazer.

Enquanto isso, Kirk é quase atirado de um penhasco, mas consegue se segurar a uma corda. Ele volta até Soran sem que o vilão o perceba e coloca o inimigo a nocaute. Picard grita para ele: "Pegue o controle remoto na cintura de Soran e desative o dispositivo de camuflagem." É o que Kirk



Na versão original de *Picard* no Nexus, ele aparece cercado por cinco filhos, mas René não está presente.



Scotty recebe Kirk após um salto orbital de paraquedas.

faz. Picard volta a trabalhar na plataforma e Kirk dispara uma frase para ficar na história: “O século 24 não é tão duro afinal.”

Ele mal completa a frase quando Soran, que até então estava desacordado, volta à consciência e dispara uma arma nas costas do capitão, que cai prostrado no chão. Picard consegue alterar o rumo do míssil, que acaba caindo no próprio planeta. Tendo seu plano frustrado, Soran parte, desarmado, na direção de Picard. Ao ver Kirk morto, Picard mata o vilão sem dó nem piedade, friamente. Kirk troca suas últimas palavras com Picard, para depois ser enterrado por seu sucessor no comando dos filmes de **Star Trek**. É isso.

Com um final desses, não é à toa

que o público-teste ficou decepcionado. A versão que foi ao cinema, apesar de continuar meio tola e sem sentido, pelo menos não destrói os personagens como a versão original. Picard incompetente, incapaz de desprogramar um míssil? Kirk fazendo uma piadinha besta antes de ser morto pelas costas? Picard matando friamente um inimigo desarmado? Quem escreveu isso seguramente estava com problemas.

E estava mesmo. Ron Moore e Brannon Braga dividiram as atenções entre o roteiro do filme e o episódio final de **A Nova Geração**, o que prejudicou o desfecho. Ademais, tiveram enorme dificuldade para encontrar o tom dos personagens clássicos. O que remete à cena que abriria o

filme, em que Scotty e Chekov esperavam Kirk retornar de um salto de queda livre orbital, num paraquedas. Escrita e filmada a pedido de William Shatner, ela simplesmente não funciona. O trio em tela parece uma paródia de si mesmo, em uma montagem que intercalaria essa sequência com a garrafa de champanhe viajando pelo espaço e prestes a se chocar com o casco da Enterprise-B. Ficou melhor fora do filme, mantida apenas a poética viagem da garrafa.

SEGUNDAS CHANCES

Moral da história: o que não dava para simplesmente cortar, como a morte de

O diretor David Carson, durante as filmagens da morte de Kirk, solicitou mudanças, mas de novo o estúdio recusou estender as filmagens.

Kirk, foi preciso refilmar. Encerradas em 9 de junho de 1994, tiveram de ser retomadas em setembro. A chefe do estúdio, Sherry Lansing, vaticinou: “Vocês têm um ótimo filme, mas um final ruim.” Como se ninguém tivesse avisado antes. E aí cedeu mais US\$ 5 milhões à produção. O que serviria para reconstruir os cenários no Vale do Fogo e filmar uma nova versão. Ainda severamente limitada, pois teria de se desenvolver no mesmo local, com os mesmos



O capitão é representado por um dublê ao chegar ao chão.



Fernando Pentecoste/Reprodução

A capa da edição nacional da romantização de *Generations*, publicada pela Aleph em 1995. ...

elementos, mas capaz de suavizar os problemas da cena original.

Um dos maiores problemas nas refilmagens foi trazer Patrick Stewart de volta. Ele já estava trabalhando em outro projeto, que exigia seus parcos cabelos mais com-

pidos. Para refilmar *Generations*, a equipe de produção teve de providenciar uma peruca, emulando o estilo de cabelo que ele usa no resto do filme!

Aí nasceu o final que o público viu no cinema. Ainda não é bom, mas melhor que

o original. Picard é menos incompetente e Kirk é mais heróico, menos jocoso.

OUTRAS REFILMAGENS

Com a mão na massa e Stewart devidamente equipado com sua peruca careca de Jean-Luc Picard, David Carson e sua equipe aproveitaram a oportunidade para também fazer refilmagens de outra cena crucial, a da casa de Picard no Natal, no Nexus. Filmada originalmente em locação, exigiu que se voltasse à casa em que foi filmada. Ali, as alterações são mais para esclarecer pontos da trama, mas não mudam significativamente o tom. A aparição do sobrinho René ajuda a reforçar o senso de ilusão e do que está acontecendo.

No mais, algumas pequenas cenas do filme foram deixadas na sala de edição, principalmente momentos de personagens

Somente após uma exibição-teste, a Paramount finalmente cedeu US\$ 5 milhões para que se pudesse reescrever e refilmar o final.

após a queda do disco da Enterprise-D em Veridian III, mas nada que fizesse realmente falta ao filme. O drama da produção realmente foi a morte de Kirk, que mesmo refilmada ainda não é bem tolerada por muitos fãs.

E a versão original acabou chegando ao público, primeiro na romantização do filme escrita por J.M. Dillard, que acabou retratando Soran atirando contra o capitão pelas costas, e depois por *workprints*, versões de trabalho do filme, que vazaram do estúdio e caíram nas mãos de fãs. Por fim, Rick Berman decidiu incluir o material todo nos extras da edição especial em DVD de **Jornada nas Estrelas: Generations**, lançada em 2004. ▲

... e o trecho em que a morte original de Kirk é narrada.

De repente, Soran saltou na direção da arma. Kirk o interceptou, acertando o queixo do cientista com um soco que o jogou para trás.

O cientista caiu no chão, inconsciente. Kirk ficou de pé a seu lado, ofegante, e levou as mãos às costas, fazendo uma careta.

— Kirk! — gritou Picard — Há um controle remoto em seu bolso direito. Kirk olhou para cima, ergueu uma sobrancelha para a visão do outro capitão suspenso no meio do ar, então inclinou-se para apanhar o controle no bolso de Soran. Franziu a testa e começou a mexer nos botões. Felizmente, não era tão complicado quanto o painel da plataforma. Teve que apertar apenas alguns controles para fazer a plataforma remover a camuflagem.

Picard voltou imediatamente à sua tarefa desesperada, não se importando de erguer o rosto quando Kirk disse, com um sorriso satisfeito:

— O século vinte de quatro não é assim tão duro. Ouviu-se o som agudo e horrível de um disruptor. Picard ergueu o rosto e viu, horrorizado, Kirk caído de bruços na areia, com filetes de fumaça subindo das costas do uniforme. Soran ergueu-se atrás dele, com os olhos terrivelmente frios, e apontou a arma para Picard.